

## Por dívida milionária, Câmara aprova CPI contra Auricchio



Acabou o romance, os vereadores de São Caetano aprovaram na sessão desta terça-feira (3) uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) contra o ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD), padrinho político de Tite Campanella (PL). O requerimento, de autoria de Marcel Munhoz (Progressistas) recebeu 16 votos favoráveis, uma abstenção e três contrários.

Segundo o documento levando à plenário pesam contra Auricchio “indícios de má-fé na gestão fiscal e possíveis infrações aos princípios constitucionais da legalidade, moralidade e responsabilidade na administração pública”.

Auricchio é apontado também como responsável por endividar a cidade. Somente no ano passado, último ano da gestão, São Caetano registrou salto do déficit de R\$ 429.016.526,86 para R\$ 824.918.339,70, além dos R\$ 300 milhões de restos a pagar deixados.

Ao longo da semana serão definidos os membros da CPI. Os trabalhos podem durar 120 dias e prorrogados por igual período.

Caso comprovadas as irregularidades, o relatório da CPI será encaminhado ao Ministério Público, que poderá aceitar ou não as denúncias. Se acatado, a Promotoria levará o caso à Justiça e caso condenado, poderá ficar inelegível por até oito anos. A depender do andamento das apurações, Auricchio poderá responder criminalmente.

Luiz Galarraga (PL) se absteve e Matheus Gianello (PL) votou contrário. Os liberais foram ordenadores de despesas na gestão Auricchio, ocupavam cargos no

primeiro escalão.

Caio Salgado (PL) e Olyntho Voltarelli (PSD) também foram contrários à instauração da CPI.

É importante destacar que o atual presidente da Câmara, Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), era vice-prefeito na última gestão Auricchio.

## DIVISÃO DE CULPA

Auricchio, por sua vez, afirmou por meio de nota à imprensa que a abertura da CPI trata-se de uma “movimentação de natureza política” e divide a responsabilidade com a maioria dos vereadores, que até o ano passado eram seus aliados e aprovaram projetos e obtenção de créditos suplementares. Além disso, lembrou que entre estes aliados estava Tite Campanella, seu afilhado político e aliado de primeira hora.

Confira o posicionamento do ex-prefeito na íntegra.

Recebo com total tranquilidade a abertura desta Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Nossa gestão sempre foi pautada pela responsabilidade, transparência e compromisso com a cidade. Entregamos obras, fortalecemos os serviços públicos e obtivemos reconhecimento da população, que se refletiu na eleição do atual prefeito.

É fundamental destacar que tanto o atual chefe do Executivo quanto os vereadores que hoje integram essa CPI acompanharam de perto toda a gestão. Participaram das discussões, das decisões e dos investimentos realizados. Nada foi feito sem o devido conhecimento e participação da Câmara Municipal.

Respeito as funções do Legislativo, mas entendo que instaurar uma CPI sem qualquer fato concreto que a justifique não contribui com a cidade. Fica evidente que se trata de uma movimentação de natureza política, distante dos reais interesses da população.

Sigo à disposição para todos os esclarecimentos, com a serenidade de quem tem a consciência tranquila e a convicção de que a verdade prevalecerá. Nosso compromisso com a cidade, com a transparência e com a seriedade permanece firme.

<https://marcelocamargo.blog.br/por-divida-milionaria-camara-aprova-cpi-contra-auricchio/>

**Veículo:** Online -> Blog -> Blog Marcelo Camargo

**Seção:** São Caetano